

Relatório de Atividades

2019



Nenhuma família sem casa,

Nenhum camponês sem terra,

Nenhum trabalhador sem direitos. Papa Francisco

Relatório Anual de Atividades - 2019

➤ QUEM SOMOS:

Diretoria Gestão: 2017/2020

Presidente: Maria do Socorro Targino Praxedes

Vice-Presidente: Rosiane Barreto Silva de Souza

Coordenação de Projetos: Marcina Maria Pessoa Coelho

Coordenadora Administrativa: Maria das Graças Duarte

➤ Equipe Técnica da Fundação

- José Marcos Salgueiro – **Pedagogo**
- Marcelo Soares – **Jornalista**
- Anna Izabella Chaves – **Advogada**
- Verônica Rodrigues da Silva – **Psicóloga**
- Marcus Linhares – **assessor no Curso de Jurista Popular**

- **MISSÃO:** Fortalecer e difundir uma cultura de respeito aos direitos humanos na perspectiva dos movimentos populares e da justiça social.

Sumário

4. _____ **Apresentação**

5. _____ **Conhecendo nossos projetos e ações:**

Projeto – Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania

15. _____ **Participação em Redes e
Fóruns.**

31. _____ **Fundação na Mídia.**

32. _____ **Outras Atividades**

Apresentação

Desde seu primeiro ano de existência, a Fundação Margarida Maria Alves desenvolve e publica anualmente, no seu site, o relatório de atividades e o balanço contábil, reafirmando a transparência de sua gestão. A auditoria também é uma das práticas de gestão da Instituição, que tem o seu demonstrativo contábil auditado anualmente por empresa externa.

É no relatório anual de atividades que são apresentados os projetos, seus resultados e o material aponta o desenvolvimento desses projetos e, conseqüentemente, as expansões e os novos aprendizados que ocorreram durante o ano de 2019.

Ao chegarmos ao final de cada ano sempre fazemos uma retrospectiva para avaliar se estamos trabalhando na direção certa, com essa avaliação planejar nossa atuação no futuro. É o que tentamos fazer nesse momento, devolvendo para sociedade o conjunto das ações implementadas através dos Projetos.

Em uma sociedade tão injusta e desigual como a nossa, temos muitas vezes a impressão de que as lutas em defesa dos direitos humanos são em “vão”, pois nossas ações parecem pequenas, e incapazes de afetar as estruturas da injustiça e da desigualdade. E nessa atual conjuntura de retrocessos e de graves violações dos direitos temos muito para fazer e lutar.

1. **Ações do Projeto – “Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania”.**

1. 2. **Curso de Incidência Política – “Passos para a Construção da Cidadania”.**

Data	Atividade	Local
14/09/2019	Aula inaugural / Análise de Conjuntura	Fundação Margarida Maria Alves
28/09/2019	Módulo I – Introdução a Incidência Política; Identificação do Problema.	Fundação Margarida Maria Alves
19/10/2019	Módulo II – Análise do problema; Desenvolvimento dos objetivos.	Fundação Margarida Maria Alves
09/11/2019	Módulo III - Análise da Situação (Externa) e Análise da Capacidade interna (organização)	Fundação Margarida Maria Alves
30/11/2019	Módulo IV – Finalização dos objetivos; Elaboração do plano de ação para incidência política e estratégias comunicacionais.	Fundação Margarida Maria Alves



Curso de Incidência Política – registros fotográficos

2. Curso de Formação de Juristas Populares

Curso de Formação de Juristas Populares 16ªTURMA 2018/2019		
Data	Atividade/Oficinas/módulos	Conteúdo Trabalhado
16/02/2019	Oficina de Políticas Públicas e Controle Social	Trabalhando conceitos: Políticas públicas e controle social; O que é controle social; Histórico e importância da participação popular nas políticas públicas; Formas de participação popular e controle social; Que políticas nós defendemos e quais canais de participação acessamos.
16/03/2019	Oficina de Gênero	Discutindo relações de gênero: o que é isso? Gênero e violência; Gênero e a questão racial: a especificidade da luta das mulheres negras "Conversando sobre identidade de gênero e orientação sexual". A situação das mulheres lésbicas e mulheres trans na nossa sociedade.
30/03/2019	Oficina de Linguagem escrita e noções de documentação de grupos populares e Roda de Conversa	Comunicação e Escrita Como organizar as ideias no papel

		<p>Exercitando a escrita</p> <p>Como anda a comunicação nas nossas organizações</p> <p>Noções de Redação oficial</p>
13/04/2019	Noções de Direito Constitucional	<p>Entendendo a Hierarquia das Leis</p> <p>Como ler e entender a Estrutura da Constituição Federal</p> <p>Histórico das Constituições Brasileiras e Primeiras Noções sobre a Constituição Federal de 1988</p> <p>Estrutura político administrativa do país segundo a Constituição de 1988</p> <p>Documentário: “30 anos da constituição”</p>
27/04/2019	Aplicação do Direito Constitucional aos problemas da comunidade	<p>Direitos Individuais e Coletivos na Constituição Federal</p> <p>Remédios Constitucionais – <i>Habeas Corpus, Habeas Data, Mandado de Segurança e Mandado de Injunção</i></p>
11/05/2019	Organização do Poder Judiciário	<p>Poder Judiciário, Ministério Público, OAB e Juizados Especiais</p> <p>Conhecendo o Ministério Público Federal</p>
25/05/2019	Noções de Direito Civil	<p>Introdução ao Código Civil e Parte Geral (Pessoas, Bens, Fatos Jurídicos, Prescrição e Decadência, Responsabilidade Civil e Provas).</p> <p>Parte Especial (Direito das Obrigações e Direito das</p>

		Coisas) Ao Encontro da Lei: o novo Código Civil ao alcance de todos
08/06/2019	Noções Direito de família e de mediação de conflitos	Entendendo Direito de Família Mediação e Solução de Conflitos em uma perspectiva popular
29/06/2019	Noções de Direito Trabalhista e Previdenciário	Conversando sobre Direito do Trabalho Direito Previdenciário: principais pontos. Reforma da Previdência.
13/07/2019	Noções de Direito Penal	Entendendo Direito Penal Falando sobre a Lei Maria da Penha
27/07/2019	Noções de Direito Urbano e Política Urbana	Noções sobre Direito Urbano e Estatuto das Cidades Participação popular: a experiência do Orçamento Democrático Estadual
10/08/2019	Ciranda de Direitos na comunidade	Realizada na sede da Casa da Mulher Jardim da Esperança – Bayeux, contou com orientação jurídica, oficina de bordados, serviços de saúde e cabeleireiro, além de atividades infantis
14/08/2019	Visita a Defensoria Pública Estadual	- apresentação aos cursistas por parte de Coordenadora da Defensoria pública, acerca dos objetivos e funcionamento do órgão.
24/08/2019	AVALIAÇÃO	- discutidos aspectos relativos à infraestrutura, metodologia e aprendizagem.
30/08/2019	CERIMONIA DE FORMATURA	Realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba

Curso de Jurista Popular		
17ªTURMA		
2019/2020		
Setembro/Outubro	LANÇAMENTO DO EDITAL E INSCRIÇÕES	<p>A Fundação publicou o edital de seleção de cursistas para o Curso de Formação de Juristas Populares, que faz parte do Projeto “Conhecendo o Direito e Construindo a Cidadania”.</p> <p>Crítérios: Pertencer a uma organização social (ex: sindicato, associação, grupo de mulheres, movimentos culturais e sociais); ter no mínimo 18 anos; disponibilidade para assistir aulas aos sábados; saber ler e escrever.</p> <p>Número de vagas: Serão disponibilizadas 30 vagas; Cada organização poderá inscrever até 2 (dois cursistas).</p>
23/11/2019	Oficina de Abertura do Curso e diagnóstico do grupo	<p>Apresentação da Fundação; <i>Apresentação e complementação do perfil da turma</i>; depoimento “Como vem sendo a minha experiência como Jurista Popular”; Conhecendo o Curso de Juristas Populares 2018/2019; Diagnóstico de Interesses do Grupo, agenda e compromissos; Levantamento de expectativas; avaliação.</p>
14/12/2019	Oficina de Cidadania e Direitos Humanos	<p>Dinâmica de acolhimento e apresentação e apresentação dos que faltaram ao encontro inicial e apresentação da oficina; Dinâmica “O que são Direitos Humanos?”; exibição de vídeo sobre direitos humanos e debate; Noções sobre Direitos Humanos. A importância de sua defesa e</p>

		<p>sua evolução histórica; trabalho em grupo com texto auxiliar: perspectivas dos Direitos Humanos na Atual conjuntura brasileira; Direitos Humanos internacionais e como buscar a defesa dos direitos humanos nos organismos internacionais – Caso Margarida Maria Alves; Bem Viver – Conhecendo um novo Conceito; apresentação de vídeo e roda de conversa; avaliação.</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





Curso de Formação de Jurista Popular - registros fotográficos

2.1. Encontro de Juristas Populares

Data: 18/05/2019

Local: Hotel Netuanah, João Pessoa.

Participantes: 30 Juristas Populares

O encontro teve como objetivo articular os/as Juristas Populares, promover uma troca de experiências e atualizar informações sobre as atividades desenvolvidas pelos/as Juristas nas suas comunidades.

Dentro da programação foram tratados os seguintes temas: Como sobreviver ao Estado pós-democrático de Direito?: Felicidade, bem-estar e esperança em tempos de perdas generalizadas de direitos, com a convidada Fernanda Franco. Apresentação do Mapeamento dos Juristas Populares, complementações e correções e por fim foi tratada a importância da comunicação com o tema Comunicar é preciso: a importância de uma comunicação para as Organizações da Sociedade Civil.



Encontro de Jurista Popular

3. Participação em Redes e Fóruns

3.1. Atividades do Fórum Estadual de Reforma Urbana.

Atividade realizada: Avaliação e planejamento

Data: 13/02/2019

Local: Auditório da Central Única dos Trabalhadores – CUT.

Participantes: 14 participantes. Entidades participantes: Fundação Margarida Maria Alves, MNLM-Movimento Nacional de Luta Por Moradia, MALC-Moradia e CREA-PB. AGB- Associação dos Geógrafos do Brasil, SINDLIMP-PB, Diretório de Geografia-UFPB, Movimento de Moradia Mãos dadas, MLB e UFPB – Centro de Educação.

Descrição da Atividade: essa avaliação iniciou com uma apresentação dos/as participantes, em seguida foi feita uma análise da conjuntura nacional e internacional. Em um segundo momento houve uma explanação sobre a situação da moradia na Paraíba, relacionando com os vários programas do governo federal, e as investidas que esse governo está fazendo para dificultar a aquisição da casa própria por pessoas de baixa renda e debate. A tarde fez-se uma retrospectiva visualizando os pontos fortes e fracos do fórum e o que foi planejado no ano anterior e não conseguimos realizar. Viram-se três pontos fundamentais para que o fórum possa continuar se fortalecendo. A participação das entidades membros nas reuniões e atividades; a expansão para o interior configurando-se como fórum estadual, e a efetivação das políticas que respondam os anseios das entidades membros desse espaço. Encaminhamentos aprovados: ter reuniões mensais, visitas ao interior para implantação do fórum e lutas em defesa de políticas que venham beneficiar os menos favorecidos da sociedade.

Atividade realizada: reunião

Data: 13/03/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 04 participantes

Descrição da atividade: nessa reunião debateu-se sobre a afirmação do Fórum enquanto entidade aglutinadora e representativa das entidades membros, falou-se da importância da participação da Universidade Federal da Paraíba que venha somar e contribuir para o fortalecimento da luta. Preparou-se a proposta do seminário sobre o direito à cidade para o dia 23/04/2019 e local há decidir. Questionou-se sobre os projetos do governo municipal que não tem trazido as instituições e as comunidades para o debate.

Atividade realizada: reunião

Data: 03/04/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 8 participantes.

Descrição da atividade: essa reunião iniciou com os informes da realização de um ato de repúdio no dia 07/04, data que marca um ano da prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a importância da liberdade dele para os movimentos sociais, pontuou-se a realização do seminário com o tema “Direito à cidade” e a audiência com o Procurador da República Dr. José Godoi. Em seguida confirmou-se que o seminário seria na CUT- Central Única dos Trabalhadores e que era necessário levar o ofício para confirmar a liberação do uso do auditório.

Atividade realizada: Seminário “Diálogos e Práticas pelo Direito à Cidade”.

Data: 23/04/2019

Local: Mosteiro de São Bento

Participantes: 67 participantes sendo 35 mulheres e 32 homens.

Descrição da atividade: esse seminário foi uma parceria com a Universidade Federal da Paraíba com a participação do Ministério Público Federal e da



Controladoria Geral da União – CGU, serviu para fortalecer os movimentos e contribuir para a unidade dos mesmos.

Atividade realizada: reunião

Data: 08/05/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 10 participantes.

Descrição da atividade: a reunião aconteceu às 14:00 e teve a seguinte pauta: 1) Informes; 2) projeto de formação; 3) data de visita ao governo; 4) mobilização da pauta nacional; 5) legalização da entidade âncora; 6) conselho tutelar; 7) propaganda. Reitora da UFPB chamou uma assembleia para discutir o desmonte e perseguição das universidades, a SOS-Rio Cuia vai realizar atividades na semana do meio ambiente (1ª semana de junho); Luiz Costa foi convidado para representar o fórum na Arquidiocese da Paraíba e defendeu a importância da igreja para a implementação das políticas públicas; no dia 1 de junho às 5 da tarde audiência do orçamento democrático da 5ª região. O projeto de formação foi elaborado pelos estudantes e professores da UFPB e tem o objetivo de levar a presença do fórum para o interior. Ficou definida a data de visita ao governador para o dia 14/05 às 8:00 horas. O Fórum assume a bandeira de luta em defesa da democracia e contra as reformas do governo federal proposta nacionalmente pelos movimentos sociais, participando dos atos públicos e das greves gerais. O fórum está se organizando para criar uma entidade âncora e assim angariar recursos financeiros para encaminhar suas atividades locais e estaduais. Ficou definido que durante esse mês escreveríamos o estatuto e que era importante seguir os passos necessários para a legalização da entidade. Quanto aos conselhos tutelares, observou-se que os companheiros e companheiras procurassem se envolver nas eleições para poderem votar em pessoas comprometidas com os movimentos sociais e com a causa da criança e do adolescente.



Filiada ao Movimento Nacional
dos Direitos Humanos

Atividade realizada: reunião

Data: 07/06/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 10 participantes

Descrição da atividade: a reunião teve início às 14h00min abordando os seguintes informes: comando de greve está escasso, pois, falta equipes para fechar as principais vias da cidade; haverá panfletagem no mercado central de João Pessoa, mercado de Bayeux, Largo da Paz, Cruz das Armas, Grotão. Em relação ao projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba na área de regularização fundiária, eles vão focar em duas comunidades: Nova República e Grotão. O Fórum enviou um projeto para a CESE, mas, acha que não foi aprovado. Fez-se um ofício solicitando uma audiência com o governador para apresentar uma proposta de política pública para a moradia e ficou definido que a representante da entidade Mãos Dadas vai fazer contato com assessor do governador para obter resposta, porque em caso de positivo, cada entidade membro tem direito a dois representantes e os que estão participando da reunião. O FERURB encaminhará um ofício à Secretaria de Habitação solicitando audiência para discutir demandas sobre o empreendimento Vista Verde. Foram realizadas visita a Cabedelo, Bayeux, Campina Grande, Patos e Souza. O grupo deve levar as demandas discutidas na visita anterior. Foi criada uma comissão para elaborar o estatuto do FERURB. Em relação ao Porto do Capim o pessoal da associação dos moradores está empoderados de seus direitos e só precisa de apoio quando vai ao órgão público. Pendências: não foi enviado o ofício pra SENHAB, não foi iniciado o estatuto, conversa com o Porto do Capim, articulação com os municípios para implantação do fórum.

Atividade realizada: reunião

Data: 10/07/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 08 participantes.

Descrição da atividade: a reunião iniciou abordando a seguinte pauta: memória da reunião anterior; informes; calendário do projeto CESE; reunião dos parceiros; lideranças do Grotão; ação de rua denunciando a morte do “minha casa, minha vida”; greve geral. Foi lida a ata da reunião anterior e enfatizou-se nos pontos pendentes. O professor José Neto deu o informe do projeto do BID, o qual, não tem tido participação da comunidade nas decisões. Foi informado que a CESE aprovou o nosso projeto com um valor de R\$ 8.000,00 sendo que o montante solicitado foi de R\$ 19.800,00. A reunião para rever o calendário das atividades do projeto ficou marcada para o dia 18/07 às 14:00 horas. Haverá no dia 27 o **dia D** na Escola Municipal de Ensino Fundamental Gustavo Campaneira, e o FERURB vai participar fazendo uma roda de diálogo com a comunidade sobre regularização fundiária. O FERURB teve uma reunião com o chefe de gabinete do governador, e o governo se propõe a lançar o projeto de habitação do em parceria com as prefeituras e as entidades serão convidadas para conhecerem e também retomará a ativação do conselho das cidades. O fórum está propondo a realização de um ato público denunciando o encerramento do programa “Minha casa minha vida” do governo federal, e a proposta é que todos os seguimentos da sociedade e construção participem.

Atividade realizada: reunião

Data: 18/07/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 06 participantes.

Descrição da atividade: a reunião iniciou com o objetivo de reelaborar o calendário do projeto de estadualização do Fórum de Reforma Urbana. Nesse momento vimos à importância de fazermos parcerias com as entidades locais e realizarmos viagens únicas: Guarabira, Campina Grande, Patos e Souza.

Atividade realizada: Encontro da região Metropolitana de João Pessoa.

Data: 07/08/2019

Local: CREA /PB – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba.

Participantes: 43 participantes.

Descrição da atividade: Construção do documento da primeira Região Metropolitana de João Pessoa. O FERURB - Fórum Estadual de Reforma Urbana é formado por organizações da sociedade civil, e tem o objetivo de discutir a problemática da cidade e os meios possíveis de torná-la acessível a todos os cidadãos. Assim sendo, vem junto ao poder público apresentar os anseios e interesses das comunidades representadas por essas organizações que, clamam por soluções que promovam a dignidade dos moradores das comunidades, nas quais, as entidades se fazem presentes.

Essas representações abrangem a região metropolitana de João Pessoa comportando as seguintes cidades: Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, Conde e Lucena.

Esse documento relata as necessidades das comunidades no que diz respeito à: moradia urbana. A moradia é um problema para as pessoas que vivem de renda com até dois salários mínimos, que vivem em áreas de riscos e sem nenhuma política pública que favoreça à vida com dignidade. Mobilidade urbana: Transporte coletivo. Áreas de lazer; Acessibilidade: a problemática das pessoas em geral na condição de ir e vir; em especial idosos e deficientes visuais, deficientes físicos, cadeirantes. São pessoas que sofrem com a falta de infraestrutura que possibilite a locomoção com qualidade. Condições hídricas do município de Santa Rita; Aterro sanitário Santa Rita; Saneamento básico de Bayeux; a obra de duplicação da BR em Cabedelo e as famílias que serão removidas; o projeto de cidade sustentável financiado, como empréstimo, pelo BIRD à Prefeitura Municipal de João Pessoa.

A implantação de Condomínios fechados na região litorânea de João Pessoa.

Galpão construído pela fábrica Elisabete que tampou o bueiro que deságua a água das três Lagoas no Rio Jaguaribe.

A imposição dos empresários ao aumento das passagens sem nenhuma consulta prévia às instituições sociais.



Apoiar as iniciativas de cidadãos que junta material reciclável em casa para terem um sustento.

Priorizar acesso à moradia para cidadãos que juntam material reciclável em casa para terem um sustento.

Atividade Realizada: Encontro regional do FERURB – Fórum Estadual de Reforma Urbana, região Guarabira.

Data: 21 de agosto de 2019.

Local: sede do CREA- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba

Participantes: 13 pessoas; sete entidades.

Descrição da Atividade: O coordenador do Fórum Roberto Guilherme apresentou inicialmente a proposta do projeto enviado à CESE para ampliação do Fórum, a partir do reconhecimento dos problemas existentes nas comunidades, provocando o poder público para solução dos problemas. Em seguida foi realizada uma análise de conjuntura. Mesmo com todo o investimento em educação e moradia há cidades que não saíram da estaca zero. Mas, a região de Guarabira tem suas peculiaridades, e assim sendo, cabe discutir essas particularidades e, só poderá ser discutida com tempo e situando as questões. Foi abordado ainda sobre as condições que são impostas para o cidadão que quer comprar uma casa. Deu um exemplo da Bahia que fez núcleo de engenharia de apoio para as pessoas de baixa renda e que beneficiou as pessoas em sua individualidade e à comunidade melhorando a sua aparência, e ainda sobre a importância de ter engenheiro disponível para que a população não fique vulnerável e não faça uma obra com qualidade duvidosa. Roberto Guilherme falou da sua comunidade que faz 15 anos que luta para conseguir se regularizar. Citou também a situação da área que seriam construídas 700 casas e por fim só conseguiram 300 casas para serem construídas. Encaminhamentos: que a próxima reunião seja em Solânea e que o grupo local planeje a reunião. Próxima reunião será na primeira semana de outubro – dia 03.

Atividade Realizada: Encontro regional do FERURB - Fórum Estadual de Reforma Urbana – região Campina Grande.

Data: 21 de agosto de 2019. Horas: 14h00min

Local: Cede da UCES- União

Participantes: 13 participantes

Descrição da Atividade: Iniciando com uma apresentação dos/as participantes e em seguida o atual presidente da União Campinense das Equipes Sociais (UCES), fez uma explanação a respeito do trabalho e da autonomia que é garantida à entidade e o quanto ele preza pela transparência de suas ações e que a entidade pode contribuir para a criação do núcleo e o fortalecimento do fórum. O representante do Observatório das Metrôpoles fez uma análise de conjuntura pontuando o avanço do que é mais nocivo para a humanidade, o avanço das forças sectárias e de ultra desumana que pleiteia o desmonte do Estado e da nação brasileira, desfazendo-se dos bens públicos e jogando a maioria da população à margem de condições dignas de sobrevivência, sem direito à saúde, habitação, lazer, transporte público, saneamento básico e sem perspectiva nenhuma de vida. Pontuou a importância da classe média para a sustentação dessa barbárie e o preconceito que estimula tais atrocidades. Foram citados os cinco grupos que mantêm e se beneficiam dessa situação: banqueiros, oligarquia do agronegócio, a grande indústria, as (igrejas neopentecostais, tráfico de drogas e milícias) e o capital internacional.

Atividade Realizada: Encontro Regional do Fórum Estadual de Reforma Urbana - Patos.

Data: 22 de agosto de 2019.

Local: auditório do SINTRAB.

Participantes: 18 pessoas

Descrição da Atividade: Iniciou-se com uma apresentação dos/as participantes e em seguida Roberto Guilherme coordenador do Fórum apresentou o que é o Fórum e o seu objetivo com esse encontro. Em seguida foi apresentada uma análise da conjuntura política focalizando na realidade municipal. Falou da importância do compromisso político com o voto porque votar é definir o futuro político, econômico e social. O atual governo é compromissado com determinados grupos econômicos e não visa o bem da sociedade. O integrante do fórum, Rui Costa, falou do objetivo e da independência das entidades que fazem parte do mesmo, e também sobre a atuação. Foi colocado ainda, a sobre a importância de criar um núcleo fórum para promover discussão sobre a cidade e a aplicação da lei de forma favorável às camadas da sociedade que mais precisam. Encaminhamentos:

- Trabalhar a unidade das associações;
- Próxima reunião do Ferurb na cidade de Patos será no dia 24 de setembro do corrente ano na UAC- União das Associações Comunitárias.

Encontro regional do Fórum Estadual de Reforma Urbana - Souza

Data: 22 de agosto de 2019, às 14 horas.

Local: auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Souza...

Participantes: 18 pessoas;

Descrição da Atividade: Iniciou-se com uma apresentação e em seguida Roberto Guilherme apresentou o que é o Fórum e o seu objetivo com esse encontro. Depois Luiz Costa fez uma explanação sobre a conjuntura a partir de uma provocação feita por Francisco de Assis alegando que ninguém merece confiança para receber um voto. Em sua intervenção citou os vários desmontes provocados pelo governo federal. Ressaltou também quanto o povo está sendo massacrado por uma elite que não admite a ascensão das populações vulneráveis. A discussão central da reunião tem sido a problemática da água e do escoamento sanitário e é importante que se solicite o apoio do governo do Estado e da assembleia legislativa. José Cândido alertou para a não entrega



das casas, porque os sem teto foram ao ministério público para que se levasse em conta a lista original dos beneficiários.

Maior problema de Souza é a Água e Souza e o Esgotamento sanitário

Não foi tirado encaminhamento de data de reunião.

Atividade realizada: reunião

Data: 04/09/2019

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 08 participantes.

Descrição da atividade: nessa reunião fez-se a avaliação do ato em prol da transposição do Rio São Francisco e entendeu-se que o Fórum não teve uma devida atenção. Resgatou-se a proposta de se criar a entidade âncora para manutenção do Fórum. Discutiu-se a importância da presença do Fórum no ato do bairro do Grotão, na escola, para conscientizar a comunidade da importância da regularização fundiária.

Atividade realizada: reunião

Data: 24/09/2019

Local: UAC- União das Associações Comunitárias de Patos e Região.

Participantes: 12 participantes.

Descrição da atividade: Iniciou com uma apresentação dos/as participantes e logo após falou sobre a importância das entidades se reunirem e discutirem as problemáticas da reforma urbana do município. Em relação ao saneamento básico só existe 7% do esgotamento sanitário pronto, e que, a CAGEPA fez no ano passado uma grande discussão na cidade, audiência pública, realizada na para aprovar o contrato para a realização de obras de implantação dos 100% do saneamento básico projeto para 30 anos.

Falou-se da problemática da ponte que liga o bairro do Mutirão e do Tubiba ao centro da cidade e também da revitalização do Rio Espinhares. Foi informado

que foi criado o conselho gestor de Patos, para discutir a revisão do Plano Diretor, que é muito antigo, mas que a participação é pouca e requer muito esforço da parte dos que participam. O coordenador do Fórum propôs que busquemos o ministério público para participar. Patos não tem aterro sanitário. É necessário voltar às bases e conquistar a participação da população. Para Roberto é importante fazer o debate e buscar também encaminhar as questões trazendo para o debate o governador para que possamos fazer as reivindicações. Propõe também criar uma coordenação para que possam dar encaminhamentos às questões locais e que a coordenação estadual (região João Pessoa) possa vir participar de algumas reuniões para contribuir com as discussões. Beto ressaltou que o prefeito doou um terreno para o MNLM para construção de casas para pessoas de baixa renda e quer trabalhar uma proposta com o governo para resgatar esse terreno para a construção das casas.

Encaminhamentos

- Proposta de criar coordenação:

UAC- União das Associações Comunitárias de Patos e Região.

UMAC- União Municipal das Associações Comunitárias Rurais e Urbanas de Patos.

SINFEMP- Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região
Gabinete do Vereador Ferré Maxixi.

Atividade realizada: reunião

Data: 09/10/2019.

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 19 participantes.

Descrição da atividade: inicialmente houve uma proposta de pauta. Depois foi dado o informe sobre as atividades em Solânea e no Grotão convidando o grupo para participar. O professor Rafael expressou sua preocupação com o



Projeto João Pessoa Sustentável financiado pelo BIRD. Falou-se da ação que o TCE- Tribunal de Contas do Estado está fazendo e que o Fórum precisa dialogar com o TCE. Haverá audiência pública em Bayeux e será na câmara de vereadores dia 23 às 09h00min da manhã.

Atividade: realizada: reunião

Data: 23/10/2019.

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 10 participantes,

Descrição da atividade: essa reunião teve os informes a respeito dos problemas que os ambulantes estão passando com a presença do presidente da Associação dos ambulantes de João Pessoa. O FERURB se comprometeu em contribuir para que possa dar visibilidade às atrocidades praticadas pelo poder público municipal. Ficou decidido que na sexta feira seguinte o grupo iria falar com o Bispo solicitando apoio da igreja católica em defesa dos menos favorecidos e marginalizados. Fez-se uma proposta de produzir vídeo para expor a situação na Praça dos Cem Reis.

Atividade realizada: minicurso sobre regularização fundiária Lei n. 13.465/2017

Data: 11/11/2019.

Local: Auditório do gabinete do Deputado Federal Frei Anastácio.

Participantes: 54 participantes,

Descrição da atividade: inicialmente houve uma apresentação dos/as participantes dizendo o nome e cidade. O palestrante abordou sobre a nova lei de regularização fundiária urbana, voltada para a melhoria da qualidade de vida para as populações mais vulneráveis. Falou exclusivamente das leis federais concernentes à posse da terra urbana e rural.



*Filiada ao Movimento Nacional
dos Direitos Humanos*

Atividade realizada: reunião

Data: 04/12/2019.

Local: Fundação Margarida Maria Alves

Participantes: 9 participantes,

Descrição da atividade: essa reunião teve como pauta revisar o estatuto e escrever a ata de fundação da entidade âncora do FERURB – Fórum Estadual de Reforma Urbana. Que foi revisada e encaminhada para ser registrada.





3.2. Conselho Gestor Consultivo da Mata do Xenxém.

- **Atividades realizadas**

Atividade realizada: Reunião ordinária.

Data: 29 de março de 2019.

Local: Auditório da Escola Técnica Estadual de Paraíba- Bayeux

Participantes: 10 instituições, 17 pessoas.

Descrição da atividade: Iniciou com a saudação da representante da SUDEMA – Superintendência do Desenvolvimento do Meio Ambiente aos presentes. Logo após, apresentou os pontos de pauta: apresentação das atas das reuniões anteriores, informes referentes ao plano de manejo da mata e degradação e invasões no parque. Após apresentação e discussão da pauta, deliberou-se as seguintes ações: Implantação de grupos de trabalho para elaborar o regimento interno do conselho e construção do plano de ação para a área; passeio ecológico e de observação na mata do Xenxém no dia 23 de abril às 8:00 da manhã saindo da Creche Solar de Ângelo; haverás três reuniões por ano do Conselho Gestor da Mata do Xenxém (março, julho e novembro), podendo haver reuniões extraordinárias se necessário. Foi levantada a necessidade da área de preservação – Xenxém ficar totalmente livre em seus aceiros para que a fiscalização e ações em prol da mata possa visibilizar toda área.

Atividade realizada: visita de reconhecimento e observação na Mata do Xenxém.

Data: 23 de abril de 2019.

Participantes: 6 instituições, 17 pessoas,

Descrição da atividade: essa visita marcada na reunião ordinária, aconteceu como observação da destruição da cerca, corte e furto dos arames que vem ocorrendo na área de preservação, além disso, observou-se o processo de assoreamento do rio Xenxém e as lareiras que tem sido produzidas pelos grupos, seja: de escoteiros, igrejas e terreiros de candomblé para poderem se reunir. Inicialmente foi uma caminhada a pé até o rio e, depois, fomos de carro aos locais de desmanche das cercas e até as lareiras.

4. Acompanhamento jurídico aos processos em andamento

4.1. SITUAÇÃO PROCESSUAL - Usucapião de Forte Velho

Nº	033.2005.002.000-8		
Processo:			
Nº Novo:	0002000-	Vara:	4. VARA DE SANTA RITA
	83.2005.815.0331		
Classe:	USUCAPIAO	Distribuição:	15/07/2005
Status:	ATIVO	Valor Ação:	
Localizador:	CERTIFICAR-META2		

Ação de Usucapião ajuizada pela Assessoria Jurídica da Fundação Margarida Maria Alves a pedido da Associação de Moradores de Forte Velho com o objetivo de beneficiar cerca de 40 famílias daquela comunidade. O referido processo continua tramitando na justiça.

4.2. SITUAÇÃO PROCESSUAL - Usucapião Mussumagro

Nº	200.2005.011.791-6		
Processo:			
Nº Novo:	0011791-	Vara:	1A. VARA REGIONAL DE MANGABEIRA
	07.2005.815.2003		
Classe:	PROCEDIMENTO ORDINARIO	Distribuição:	05/05/2005
Status:	ATIVO	Valor Ação:	R\$0,00
Localizador:	VISTA AO MP		

Ação de usucapião coletivo ajuizada pela Fundação Margarida Maria Alves em nome da Associação Comunitária Agrícola de Mussumagro. Após diversas diligências requeridas pela Assessoria Jurídica da Fundação foi decretada a Rua Irineu Joffily, nº. 185 Centro – João Pessoa, PB - CEP 58.011-110 Fone: 3221-3014 – E mail = fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br - CNPJ Nº 70.133.764/0001-30.

revelia do demandado, que, mesmo citado, não respondeu á citação. Em seguida, foram citados os confinantes. Entretanto, alguns não foram localizados, o que levou a Fundação a requerer a determinação de audiência de instrução. O processo encontra-se tramitando na justiça.

5. Fundação na Mídia

A Assessoria de Comunicação realizou durante o período atividades integradas ao Projeto “Conhecendo o Direito, Construindo a Cidadania” com o acompanhamento do Curso de Formação de Juristas Populares e do Curso de Incidência Política. Nesse processo, foram feitos folders, matérias para publicação online, releases, divulgação do edital de seleção, esclarecimento de dúvidas por e-mail, redes sociais, telefone e whatsapp, além de cobertura fotográfica, auxílio técnico nas oficinas e encontros e acompanhamento a visitas dos cursistas ao órgão público (Defensoria Pública do Estado).

Preparamos também etiquetas, artes digitais, matérias e cobertura fotográfica da Ciranda de Direitos, do Brechó da Primavera e o Brechó de Natal. Ainda fizemos convites para atividades e Cartão de Natal.

Demos entrevista para a Rádio Comunitária de Cruz das Armas, em João Pessoa/PB, sobre as inscrições do Curso de Formação de Juristas Populares e as ações da Fundação Margarida Maria Alves.

Representamos a Fundação Margarida Maria Alves na cerimônia de reparação simbólica do Caso Margarida Maria Alves, realizada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por meio da Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), no Auditório do Fórum Juiz Federal Rivalvo Costa, João Pessoa/PB. Também estivemos integrados as reuniões e ações do Fórum Interinstitucional pelo Direito a Comunicação na Paraíba (FINDAC/PB); nos Encontros de Monitoramento e nos de Formação em Comunicação, no Rio de
Rua Ilmeu Junny, n.º. 165 Centro – João Pessoa, PB - CEP 56.011-110 Fone: 3221-3014 – E Mail: fundacao@fundacaomargaridaalves.org.br - CNPJ Nº 70.133.764/0001-30.



Janeiro/RJ, do CAIS; na Oficina Imprensa no Combate a Xenofobia contra Refugiados promovida pelo Ministério Público Federal da Paraíba, na Oficina 32XP de Jornalismo e na Caminhada pela Mata do Xém-Xém realizada pela SUDEMA/PB.

Produzimos nesse período três edições do Jornal Falando DHireito, lançadas respectivamente em Abril, Julho e Outubro, com tiragem de mil exemplares cada. A assessoria também fez releases sobre as atividades em geral da entidade e atualizou o site, com 31 postagens no período descrito tendo uma média de 1.500 acessos mensais, e suas redes sociais, que contabilizam atualmente 4.950 seguidores no perfil e 1.465 na página no Facebook; 255 no Twitter e 1.297 no Instagram.

Produzimos nesse período três edições do Jornal Falando DHireito, lançadas respectivamente em, Abril, Julho e Outubro de 2019, com tiragem de mil exemplares. A assessoria também fez releases sobre as atividades em geral da entidade e atualizou o site, com 31 postagens no período descrito tendo uma média de 1.500 acessos mensais, e suas redes sociais, que contabilizam atualmente 4.950 seguidores no perfil e 1.465 na página no Facebook; 255 no Twitter e 1.297 no Instagram.

6. Outras atividades

- **Descrição da Atividade:**

6.1. Projeto de Extensão com a Pós- Graduação em Direito

Nome do Projeto: Direito com Cidadania

Participantes: Fundação Margarida Alves, Pós Graduação em Direito da Universidade Federal da Paraíba e Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Graduação, Graduação em Antropologia da UFPB

O projeto propõe promover o diálogo entre os projetos da pós-graduação em Direito da UFPB, Mestrado e Doutorado, com a sociedade civil. Para tanto foram realizadas rodas de diálogo com participação dos alunos e de representantes de instituições e movimentos da sociedade civil com apresentação dos projetos de pesquisa e debate entre as partes.

A Fundação participa da equipe de coordenação do projeto, responsável pela organização das Rodas de Diálogo, bem como o convite aos facilitadores dos projetos, além de mediar algumas rodas.

As rodas foram realizadas no mês de agosto/2019 e os projetos apresentados estão abaixo descritos juntamente com o nome e entidade do/a facilitador/a convidado/a:

Projeto: Novas relações de trabalho atípicas: proposta para uma regulação justa e eficiente - Rodrigo Ribeiro Vitor (Doutorando em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Projeto: O Estado regulador e o tratamento favorecido às pequenas empresas Ronaldo De Sousa Vasconcelos (Mestrando em direito econômico- PPGCJ)

Projeto: Condições de possibilidade de criminal *compliance* frente à responsabilidade penal da pessoa jurídica no Brasil - Jaqueline Rosário Santana (Mestranda em direito econômico- PPGCJ)

Facilitadores: Júlio Sarmiento (Federação das Indústrias do Estado da Paraíba-FIEP) Miguel Cascudo (Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa-CDL) e Paulo Marcelo de Lima (Central Única dos Trabalhadores-CUT)

Projeto: “Uberização” dos contratos de trabalho: nova máscara do capitalismo nos países periféricos e no Brasil - Almeida Leão (Doutorando em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Projeto: A Precarização do trabalho e suas Repercussões na Vida Humana: os Operadores de Telemarketing no Contexto Brasileiro - Rafael Camara Norat (Doutorando em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Facilitadores - Paulo Marcelo de Lima (Central Única dos Trabalhadores-CUT) e Wallace Pereira (Sindicato de Operadores de Telemarketing)

Projeto: A dimensão cultural dos direitos autorais: a mitigação do exclusivo autoral em prol da efetivação dos direitos fundamentais em uma perspectiva



Filiada ao Movimento Nacional
dos Direitos Humanos

funcionalista Matheus Victor (Mestrando em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Projeto: A retórica como base de um conhecimento comum das artes e dos direitos humanos Álvaro Jáder Lima Dantas (Mestrando em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Facilitadores - Maria Helena Mousinho (Professora Adjunta do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB), Lau Siqueira (Escritor)

Projeto: A regulação jurídica da gestão democrática dos recursos agrícolas para a efetivação da segurança alimentar no Brasil

Marana Sotéro de Sousa (Doutoranda em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Facilitador - Adarlam Tadeu da Silva (Dirigente estadual do Movimento dos Sem Terra-MST-PB)

Projeto: O estudo da efetividade do microssistema ambiental das paisagens brasileiras: por um instrumento específico de tutela jurídica da paisagem como cultura - Ana Cecília Fontenele Zacarias (Mestranda em direito econômico- PPGCJ)

Facilitador - Prof. Emanuel Braga (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)

Projeto: O acesso ao trabalho digno como fator de inclusão social das pessoas com deficiência - Alan de Albuquerque Gomes (Mestrando em direito econômico- PPGCJ)

Facilitador- Hellosman de Oliveira Silva (Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência)

Projeto: Direitos humanos fundamentais no Supremo Tribunal Federal e os precedentes como razão de decidir no novo sistema de direito processual brasileiro - Edhyla Aboboreira (Doutoranda em direitos humanos e desenvolvimento - PPGCJ)

Projeto: A atuação da Paraíba na defesa dos direitos humanos: a campanha da anistia e seus desdobramentos na atualidade - Janaína Gomes da Silva (Doutoranda em direitos humanos e desenvolvimento - PPGCJ)

Projeto: A utilização do incidente processual de suspensão da segurança na construção de belo monte: uma análise a partir do discurso desenvolvimentista estatal - Elis Formiga (Doutoranda em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Facilitador - Dr. José Godoy (Procurador da República/Ministério Público Federal)

Projeto: Atuação do Médico Sem Fronteiras e a garantia do sistema ONU para refugiados - Maria Aurora (Mestranda em direitos humanos e desenvolvimento - PPGCJ)

Projeto: A vedação constitucional brasileira ao exercício do voto pelos refugiados: a (in)capacidade eleitoral ativa desses migrantes e a garantia dos direitos humanos - Bruna Agra (Doutoranda em direitos humanos e desenvolvimento - PPGCJ)

Facilitador - Arivaldo Sezyshita (Coordenação Nacional do Serviço Pastoral dos Migrantes)

Projeto: A (des) proteção do trabalhador no sistema prisional: precarização da força de trabalho e as possibilidades da ressocialização - Nataly Pinheiro (Doutoranda em direitos humanos e desenvolvimento - PPGCJ)

Facilitadora - Simone Mouzinho (Pastoral Carcerária da Paraíba)

Projeto: Controle social do tributo em busca da cidadania ativa - Francisco Leite Duarte (Doutorando em direitos humanos e desenvolvimento- PPGCJ)

Projeto: A supressão ou redução de tributos na década das criptomoedas: as dificuldades de fiscalização e formação dos super paraísos fiscais - Nicollas de Oliveira Aranha Souto (Mestrando em direito econômico- PPGCJ)

Facilitador - Manoel Isidro (Sindicato dos Auditores Fiscais Tributários Estaduais da Paraíba)

Projeto: O ICMS ecológico como incentivo econômico à gestão socioambiental e sua implantação no Estado da Paraíba - Fernando José Viana (Mestrando em direitos econômicos- PPGCJ)

Projeto: A crítica da racionalidade ambiental ao regime de exploração do Pré-sal - Osmar Caetano Xavier (Mestrando em direito econômico- PPGCJ)

Facilitador - Dr. Jonas Guedes (Procurador Jurídico do Município de Patos)

Projeto: Organizações criminosas, suas metodologias econômicas complexas na lavagem de dinheiro e a construção do poder de mercado - Anna Marcela Chianca de Gusmão Lima Lins (Mestranda em direito econômico- PPGCJ)

Facilitador - Dr. Leonardo Pereira de Assis (Promotor de Justiça, Coordenador do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público da Paraíba)

6.2. Participação em seminários, encontros, audiências públicas.

Atividade	Data	Local
Encontro de Planejamento	12 e 13 de fevereiro	Fundação Margarida Maria Alves
Audiência Pública Mobilidade Urbana	25 de Abril	Câmara de Vereadores de João Pessoa
Encontro de Juristas Populares	18 de Maio	Hotel Netuanah – João Pessoa
Audiência Pública sobre o Plano Diretor	21 de maio	Câmara dos Vereadores de João Pessoa
Encontro de Monitoramento de Projetos – com o CAIS	3 e 4 de julho	Fundação Margarida Maria Alves
Capacitação do Comitê de Combate ao Tráfico de Pessoas	30 de agosto	Hotel Netuanah – João Pessoa
Cerimonia de reparação simbólica do Caso Margarida Maria Alves,	25 de Outubro	Realização: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por meio da Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), no Auditório do Fórum Juiz Federal Rivalvo Costa, João Pessoa/PB
Reunião com o vereador Marcos Henrique sobre o Conselho FUNDURB	06 de Novembro	Câmara dos Vereadores de João Pessoa
Reunião com o vereador	07 de novembro	Câmara dos Vereadores de João Pessoa

Tibério Limeira sobre Conselho FUNDURB		
Encontro de monitoramento e elaboração do projeto a ser apresentada a Misereor – assessoria CAIS	13 e 14 de novembro	Fundação Margarida Maria Alves
Bazar e brechó da Fundação	6 de Dezembro	Fundação Margarida Maria Alves